



# Colégio Santa Dorotéia

Área de Códigos e Linguagens  
Disciplina: Língua Portuguesa

## VERBOS OPERATÓRIOS OU DE COMANDO

### O OPERATÓRIO NA SALA DE AULA

Uma queixa constante dos alunos é que não têm sido bem sucedidos em suas avaliações e exercícios porque, muitas vezes, faltam-lhes habilidades para interpretar o que lhes está sendo solicitado. Por esse motivo, organizamos este estudo que nada mais é do que uma referência a partir da qual os alunos poderão se pautar.

Acreditamos que este material irá auxiliar os alunos a superar essas dificuldades.

A seguir, apresentamos os verbos operatórios que devem orientá-los na construção de seu pensamento, permitindo que sejam delimitadas operações mentais necessárias à elaboração de uma resposta adequada.

### ERROS BÁSICOS DE ENTENDIMENTO DE TEXTOS

#### a) EXTRAPOLAÇÃO

Ocorre quando se apresentam ideias que não estão presentes no texto, por se ter saído do contexto. Vai-se além do limite do texto, viaja-se além de suas margens, fazendo-se outras associações. Tiram-se conclusões apressadas que pertencem a outros contextos, busca-se um ponto de partida que se encontra fora do texto, não justificado diretamente por ele.

#### b) REDUÇÃO

Comete-se erro de redução quando se prende a um aspecto menor e menos importante dentro de um texto, aspecto que se mostra insuficiente para explicar o assunto em seu conjunto. Perde-se assim a visão de conjunto, as relações principais, etc.

#### c) CONTRADIÇÃO

Comete-se erro de contradição quando se interpreta o sentido do texto de maneira contrária a seu conteúdo. Por algum motivo – leitura desatenta, não percepção de determinadas relações, perda de uma passagem no desenvolvimento do texto, olhar ingênuo sobre determinada questão, não percepção de uma ironia, etc. – chega-se a uma conclusão contrária ao texto.

### 1) Verbos que indicam competência de NÍVEL BÁSICO

#### 1.1) APRESENTAR

Expor, dar a conhecer de maneira sucinta, resumida.

#### 1.2) CARACTERIZAR

Pôr em evidência, descrever as propriedades distintivas de objetos, palavras, textos, fatos, acontecimentos, situações, fenômenos, etc. Significa apresentar todos os elementos que possam identificar um objeto, um acidente geográfico, um fenômeno físico ou químico, um personagem de um texto literário, etc.

As características podem ser genéricas ou específicas, mas devem ser relevantes e indiscutíveis, isto é, devem pertencer ao objeto que se quer caracterizar. Além disso, uma caracterização que não possibilite a identificação do objeto é falha.

#### 1.3) CITAR / APONTAR

Significa enumerar fatos, causas, características, ou seja, mencionar ou indicar, de forma breve, determinado aspecto de um assunto.

**1.4) CONCEITUAR / DEFINIR**

Dizer em que consiste. Expor com palavras claras e precisas o sentido exato e autorizado de um termo ou de um assunto.

**1.5) CONFIRMAR**

Afirmar, com outras palavras, o já dito; ratificar, corroborar.

**1.6) DENOMINAR**

Indicar o nome, nomear.

**1.7) DESCREVER**

Significa enumerar todos os elementos, estágios, etc., envolvidos em cada processo ou fenômeno, isto é, mostrar, de maneira clara, passo a passo, tudo o que leva a um certo processo. Significa ainda dizer da constituição de um objeto, apresentar características particulares, distintivas, possibilitando uma visualização daquilo que está sendo descrito. A descrição pode ser objetiva ou subjetiva.

**1.8) DIFERENCIAR**

Dar a cada um seu correspondente e legítimo valor; assinalar por alguma diferença.

**1.9) IDENTIFICAR/RECONHECER**

Identificar ou reconhecer significa assinalar os elementos fundamentais ou as principais características de um objeto, de uma argumentação, de uma época, de um processo, de situações, acontecimentos, fenômenos, pensamentos, expondo-os de maneira sucinta.

**1.10) ILUSTRAR/DESENHAR**

Explicar, usando figura, foto, diagrama, gráfico ou exemplo concreto.

**1.11) NARRAR**

Contar a evolução cronológica de um fato ou de uma sucessão de fatos reais ou imaginários.

**1.12) PARAFRASEAR**

Transformar em palavras próprias as palavras do texto, sem comentários marginais, sem nada acrescentar, sem nada omitir do que seja essencial. Neste caso, não pode haver emissão de juízo de valor.

**1.13) RELATAR**

Contar, de forma breve, acontecimentos reais ou fictícios.

**1.14) RESUMIR**

Resumir é identificar as ideias centrais e secundárias de um texto e apresentar a síntese, que corresponde à compreensão do que foi lido. É uma habilidade na qual a ideia ou o texto são descritos ou reproduzidos de modo próprio e em discurso menor. Consiste na apresentação de partes importantes ou constitutivas, de maneira condensada, sem perder o essencial, antes, ressaltando-o.

Resumo não é cópia, mas um novo e pessoal discurso, no qual prevalecem as ideias básicas estudadas.

**1.15) SERIAR**

É uma habilidade que ordena os elementos, a partir de critérios escolhidos, seguindo sequências ininterruptas. Para ajudar os alunos, é importante oferecer recursos materiais para experimentações, estabelecendo anteriormente os critérios a serem utilizados.

Toda seriação é uma ordenação e uma classificação, mas nem toda ordenação e classificação são seriações.

**1.16) TRADUZIR**

Reproduzir uma comunicação em outra língua, mudando-se apenas a forma de expressão e não o conteúdo, que deve manter fidelidade ao texto original.

**1.17) TRANSCREVER**

Copiar o que se pede tal como está no texto original. Deve-se abrir e fechar aspas.

**2) Verbos que indicam competência de NÍVEL OPERATÓRIO****2.1) ASSOCIAR**

Estabelecer uma correspondência, uma relação entre duas ou mais afirmações, ideias, informações, etc.

**2.2) CLASSIFICAR**

É um exercício de fazer discriminações, identificando semelhanças, diferenças, e de procurar, internamente, critérios para reunir em classes ou em grupos a partir de características comuns. É reunir em classes ou grupos respectivos, segundo um sistema ou critério de classificação. Pôr em ordem, de acordo com propriedades afins.

**2.3) COMPARAR / CONFRONTAR**

Comparar significa descobrir relações de semelhança e/ou diferença entre textos, entre determinadas épocas, processos, fenômenos físicos ou químicos ou entre modos de argumentação. Quando se pede uma comparação, pede-se o levantamento dos pontos de contato (semelhanças) e os pontos divergentes (diferenças). Uma outra etapa seria explicar, ou seja, apresentar razões ou motivos prováveis para as semelhanças ou diferenças.

Comparar consiste em observar seletivamente dois ou mais fenômenos ou ideias, separando aspectos semelhantes ou diferenciadores. Assim sendo, exige visão e análise do conjunto das partes envolvidas e as respectivas peculiaridades que possam ser confrontadas. No enunciado da questão, pode-se apresentar o termo de comparação, isto é, o aspecto sob o qual a comparação deverá ser feita.

**2.4) COMPROVAR**

Comprovar significa apresentar elementos que provem sua argumentação, seja através de exemplos, de partes extraídas do texto, ou da apresentação de dados, com as respectivas fontes, que possam provar um fato ou argumento. No caso das ciências exatas ou biológicas, o verbo comprovar relaciona-se com experimentações ou desenvolvimento de fórmulas que provem a possibilidade de verdade do enunciado ou da hipótese.

**2.5) CONCLUIR**

Habilidade que possibilita ao aluno ir além do observado ou estudado, percebendo ou levantando variáveis ou hipóteses. Torna-se mais rica na medida em que faz surgir novos referenciais e analogias, utilizando-se de outras imagens, formas ou conteúdos, ou seja, concluir é ir além de, a partir daquilo que lhe é oferecido.

**2.6) DEMONSTRAR**

Demonstrar significa, tanto nas ciências físicas quanto nas exatas, desenvolver um raciocínio que comprove um enunciado dado. Esse raciocínio deverá apresentar as possibilidades de verdade de uma afirmação, ou as condições que tornam possível um certo fenômeno. Demonstrar é explicitar algo, de modo bastante específico, algo que foi conceituado de maneira geral.

Uma demonstração pode ser dada através de exemplos, mas esses devem ser detalhados, bem explicados, não podendo ficar no plano das generalizações. Deve-se ter o cuidado de não ficar repetindo os exemplos fornecidos pelo texto (se o texto apresentar exemplos), nem ficar repetindo um mesmo exemplo. Ao fazer isso, corre-se o risco da circularidade, isto é, sua argumentação não sai do lugar, revelando, assim, que a pessoa não está conseguindo pensar.

**2.7) DETERMINAR**

Indicar com exatidão, precisar, especificando características próprias; resolver operações matemáticas.

**2.8) ENUMERAR**

Listar fatos, dados, evidências, características, argumentos, especificando um a um.

**2.9) ESCLARECER**

Elucidar, tornar claro, compreensível o sentido de uma afirmação, um pensamento, uma ideia, um fato.

**2.10) EXEMPLIFICAR**

Significa apresentar exemplos que ilustrem uma situação. É necessário, portanto, o conhecimento real da situação dada. O exemplo mostra que o aluno está raciocinando e não apenas repetindo situações já apresentadas no texto.

**2.11) EXPLICAR**

Tal habilidade consiste em repetir o fenômeno ou a ideia com palavras e modo próprios, podendo contextualizá-los histórica, política ou socialmente. Significa dar a conhecer, descrever, expor, podendo buscar as origens, o sentido social, a dimensão cultural e as transformações possíveis. Relacionar, correlacionar. Dar a conhecer ou expor, com clareza, fatos, fenômenos, resultados de experiências, pontos de vista, interpretações, afirmações, argumentos, textos, fornecendo razões para as opiniões emitidas.

Explicar implica, necessariamente, manter fidelidade ao tema central, buscando a clareza de exposição numa sequência lógica de raciocínio.

**2.12) EXPLICITAR**

Tornar explícito, declarado, preciso o sentido do que se quer dar a conhecer.

**2.13) INTERPRETAR**

Expor, com clareza e objetividade, dentro de um determinado contexto, fatos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, palavras, afirmações, etc., a fim de mostrar uma compreensão do assunto.

**2.14) JUSTIFICAR**

Esta habilidade consiste em situar fenômenos e ideias, apresentando suas origens e seu desenvolvimento, com a finalidade de comprovar a veracidade ou exatidão das proposições. Em outras palavras, justificar é provar, fundamentar, dar razões convincentes, buscando a veracidade de um fato, uma opinião. Demonstrando possíveis implicações sociais, políticas ou físicas, a justificativa difere da explicação, pois implica a análise e defesa de possíveis aspectos contraditórios.

**2.15) RELACIONAR**

Existem vários tipos de relação: descontinuidade, continuidade, contradição, semelhança, diferença, oposição, complementariedade, casualidade, consequência, analogia, etc. Após explicitar qual é o tipo de relação que os textos, fatos, fenômenos possuem, o aluno deve explicá-la. No enunciado da questão, pode-se dar o aspecto sob o qual fatos, fenômenos, acontecimentos, ideias, textos, etc. deverão ser relacionados ou confrontados.

**3) Verbos que indicam competência de NÍVEL GLOBAL****3.1) ANALISAR**

Analisar consiste em construir uma reflexão objetiva, isto é, baseada em argumentos válidos, sejam informações históricas, sejam conclusões a partir de experiências vividas. Quando analisamos, vamos mais longe do que quando interpretamos ou comentamos, pois precisamos tecer argumentos ou fundamentações que justifiquem e tornem objetivamente válidas nossas reflexões. Portanto, análise não é nenhum “achismo” ou coletânea de impressões gerais sobre o assunto. É, antes, uma reflexão cuidada, se possível de todos os ângulos da questão, ou de apenas um, mas em profundidade.

Analisar é um exercício dialético que consiste na separação / união de diferentes elementos, em busca de uma compreensão mais ampla, ou seja, da compreensão possível da realidade. É considerada uma habilidade “maior”, porque pode ser elaborada concomitantemente a outras habilidades de pensamento: analisar comparativamente, criticamente, resumidamente. Assim sendo, em movimentos dialéticos, a análise vai se constituindo de outras e em outras habilidades. Análise pressupõe exame, investigação, estudo detalhado; deve-se, portanto, partir dos efeitos para as causas, do particular para o geral, da parte para o todo, do simples para o complexo.

**3.2) APLICAR**

Empregar o conhecimento já construído em contextos e situações específicas e concretas. Em outras palavras, consiste em usar informações, ideias, conceitos, relações para resolver questões e problemas concretos.

**3.3) ARGUMENTAR**

Enunciar os raciocínios que constituem um pensamento; defender ideias, opiniões a respeito de um determinado assunto. Em uma argumentação, não é suficiente expor um ponto de vista; é imprescindível apresentar razões e evidências que o comprovem e o sustentem a fim de persuadir o leitor ou interlocutor.

**3.4) AVALIAR**

Emitir julgamentos de valor, por meio da apreciação criteriosa de aspectos positivos e negativos.

**3.5) COMENTAR**

Discutir o que foi lido, a partir de um determinado contexto, dado pelo enunciado. Quando se comenta, opina-se a respeito do assunto, fazem-se considerações baseadas em experiências pessoais, mesmo que direcionadas. Comentar é relacionar conteúdos de um texto com a realidade ou apresentar opiniões sobre a realidade a que se refere o texto. Nesse caso, o enunciado do texto determina a realidade sobre a qual você deverá emitir seus comentários.

**3.6) CONTESTAR/REFUTAR**

Negar a exatidão das proposições, teses, opiniões, argumentos, etc.

**3.7) CONTRAPOR**

Opor, apresentar em oposição, reconhecendo e indicando as características próprias de cada um dos elementos contrapostos.

**3.8) CRITICAR**

Julgar com critério, com discernimento, analisando o lado positivo e o negativo. Criticar implica observar com fidelidade um fenômeno, ideia ou texto, ressaltando as suas dimensões positivas e/ou negativas. Tal habilidade torna-se consistente na medida em que se puder descrever, dialeticamente, o bem e o mal sempre presentes em cada fenômeno, evitando-se a visão maniqueísta, que insiste em separá-los hermética e compartimentalmente.

**3.9) DEDUZIR / INFERIR**

Gerar uma informação nova, a partir de uma informação anterior, em um determinado contexto, ou seja, tirar conclusões, raciocinar, a partir da análise de dados fornecidos.

**3.10) DISCUTIR**

Analisar uma questão, um problema, um assunto pelo exame das razões e provas controversas.

**3.11) DISSERTAR**

Discorrer sobre um assunto, ordenando as ideias, justificando-as e relacionando-as com o objetivo de persuadir o leitor ou o interlocutor.

**3.12) EXTRAPOLAR**

Ir além dos dados fornecidos para determinar outras possíveis implicações e consequências, a partir de um determinado contexto, dado pelo enunciado.

**3.13) GENERALIZAR**

Estender um conceito a todos os casos em que pode ser aplicado.

**3.14) INVESTIGAR**

Conhecer melhor uma área específica, através da análise, da comparação e da conceituação.

**3.15) JULGAR**

Decidir como juiz; formar juízo crítico, avaliar de acordo com determinados padrões e critérios para concluir sobre o valor do assunto proposto.

**3.16) QUESTIONAR**

Discutir um assunto, perguntar-se pelos seus aspectos controvertidos.

**4) LISTA DE VERBOS – SÍNTESE**

- 4.1) **Afirmar** – apresentar, declarar os pontos principais de um assunto.
- 4.2) **Analisar** – fazer afirmações argumentativamente; desdobrar ou decompor um assunto, um todo, em partes, de acordo com os princípios que o constituem.
- 4.3) **Aplicar** – empregar o conhecimento em situações específicas concretas.
- 4.4) **Apontar** – determinar, indicar.
- 4.5) **Associar** – estabelecer relação de correspondência; estabelecer relação entre dois elementos (assunto, fato, listagem, etc.).
- 4.6) **Avaliar** – julgar de acordo com determinados critérios, citando aspectos positivos ou negativos.
- 4.7) **Caracterizar** – indicar, apontar as características.
- 4.8) **Citar** – indicar, apontar, mencionar para se comprovar uma afirmação ou argumentação.
- 4.9) **Classificar** – pôr um assunto em ordem, de acordo com os critérios pedidos (classes, seções, divisões).
- 4.10) **Comentar** – opinar sobre elementos do texto.
- 4.11) **Comparar** – estabelecer confronto; examinar simultaneamente para se estabelecerem semelhanças, diferenças, relações entre coisas, pessoas, assuntos, etc.
- 4.12) **Conceituar/definir** – formular ou apresentar um conceito ou uma definição; definir com as próprias palavras.
- 4.13) **Confrontar** – comparar, cotejar.
- 4.14) **Contextualizar** – incluir ou inserir, em determinada situação (por exemplo, de discurso, de acordo com o momento histórico, etc.), uma informação importante.
- 4.15) **Contradizer** – contestar, ir contra, dizer o contrário.
- 4.16) **Contrastar** – apontar as diferenças, improbabilidades entre elementos (coisas, pessoas, acontecimentos, etc.).
- 4.17) **Criticar** – expressar o julgamento sobre o mérito, as limitações, a verdade dos fatos ou dos pontos de vista mencionados.
- 4.18) **Deduzir** – obter ideias e tirar conclusões por meio de análise de dados conhecidos, previamente analisados de um termo ou assunto.
- 4.19) **Demonstrar** – provar por meio de raciocínio argumentativo; comprovar ou confirmar argumentativamente.
- 4.20) **Descrever** – falar sobre um assunto, objeto, pessoa ou lugar apontando suas características.
- 4.21) **Determinar** – indicar, apontar.
- 4.22) **Diagramar** – responder por meio de desenho ou gráfico representativo.
- 4.23) **Discutir** – debater, questionar um assunto, analisando-o cuidadosamente e apresentando argumentos a favor e contra.
- 4.24) **Dissertar** – expor determinado assunto com argumentação própria.
- 4.25) **Endossar** – apoiar, defender ideia ou ponto de vista.
- 4.26) **Enumerar** – escrever uma relação ou um esboço, citando os itens resumidamente um a um.
- 4.27) **Esquematizar** – resumir, estabelecendo relações e funções entre os elementos.
- 4.28) **Estabelecer** – demonstrar argumentativamente.
- 4.29) **Explicar** – reconhecer os elementos de causa e consequência do texto, subordinando-os; analisar o assunto, expondo-o de modo claro, fornecendo razões para as opiniões emitidas.

- 4.30) **Explicitar** – esclarecer, tornar explícito.
- 4.31) **Expor** – apresentar, dar a conhecer.
- 4.32) **Extrapolar** – analisar um assunto além dos dados fornecidos, procurando determinar as implicações, as consequências, os efeitos, etc., que estejam de acordo com as condições descritas na comunicação original.
- 4.33) **Fazer paralelo** – comparar.
- 4.34) **Generalizar** - estender um conceito a todos os casos em que pode ser aplicado.
- 4.35) **Identificar** – reconhecer, apontar elementos no texto.
- 4.36) **Ilustrar** – explicar, usando figura, foto, diagrama ou exemplo concreto.
- 4.37) **Indicar** – apontar, determinar.
- 4.38) **Interpretar** – aclarar, explicar o sentido de.
- 4.39) **Investigar** – conhecer melhor uma área específica, através da análise, da comparação, da conceituação e de outras capacidades mentais.
- 4.40) **Julgar** – avaliar, de acordo com determinados padrões e critérios para concluir sobre o valor do assunto proposto.
- 4.41) **Justificar** – demonstrar, comprovar, apresentar a causa, a razão, o motivo.
- 4.42) **Localizar** – determinar, apontar a localização; fixar ou limitar a determinado local.
- 4.43) **Mostrar** – apontar, indicar.
- 4.44) **Numerar** – indicar através de números.
- 4.45) **Provar** – demonstrar a verdade sobre um assunto, citando fatos e oferecendo razões que confirmem essa verdade.
- 4.46) **Questionar** – discutir um assunto, perguntar pelos seus aspectos controvertidos.
- 4.47) **Relacionar** – estabelecer comparação entre um assunto e outro e ainda escrever por itens uma série de afirmações concisas; estabelecer relação, analogia (entre coisas diferentes); estabelecer correspondência, identidade.
- 4.48) **Relatar** – mencionar, narrar.
- 4.49) **Resolver** – efetuar, dar a solução.
- 4.50) **Resumir** – organizar os pontos principais, omitindo pormenores.
- 4.51) **Rever** – examinar um assunto criticamente, analisando as afirmações importantes.
- 4.52) **Sintetizar** – resumir, tornar sintético.
- 4.53) **Situar** – determinar, indicar, apontar (o lugar).
- 4.54) **Transcrever** – copiar o que se pede tal como está no texto original (abrir e fechar aspas).
- 4.55) **Ultrapassar** – ir além.

**5) VERBOS QUE PODEM SER USADOS EM CADA NÍVEL DO DOMÍNIO COGNITIVO**

CONHECIMENTO	COMPREENSÃO	APLICAÇÃO	ANÁLISE	SÍNTESE	AVALIAÇÃO
DEFINIR	TRADUZIR	INTERPRETAR	DISTINGUIR	COMPOR	JULGAR
REPETIR	REAFIRMAR	APLICAR	ANALISAR	PLANEJAR	AVALIAR
APONTAR	DISCUTIR	USAR	DIFERENCIAR	PROPOR	TAXAR
INSCREVER	DESCREVER	EMPREGAR	CALCULAR	ESQUEMATIZAR	VALIDAR
REGISTRAR	EXPLICAR	DEMONSTRAR	EXPERIMENTAR	FORMULAR	SELECIONAR
MARCAR	EXPRESSAR	PRATICAR	PROVAR	COORDENAR	ESCOLHER
NOMEAR	IDENTIFICAR	ILUSTRAR	COMPARAR	CONJUGAR	VALORIZAR
SUBLINHAR	LOCALIZAR	OPERAR	CONTRASTAR	REUNIR	ESTIMAR
RELACIONAR	TRANSCREVER	INVENTARIAR	CRITICAR	CONSTRUIR	MEDIR
ENUNCIAR	REVISAR	ESBOÇAR	INVESTIGAR	CRIAR	
LISTAR	NARRAR	TRAÇAR	DEBATER	ERIGIR	
			EXAMINAR	ORGANIZAR	
			RELACIONAR	DIRIGIR	
				ELABORAR	
				PRESTAR	

Fonte: JONHSON, RITA B. & JONHSON, STUART R. *ASSURING LEARNING WITH SELF-INSTRUCTION PACKAGES*. Chapel Hill, N.C., 1971